



Redação, Administração e Composição—Rua Barjeira de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ARGINA-TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00 Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00 Africa e Açores 40\$00 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho Editor: José Luíslmo Cardoso de Carvalho

SABADO, 27 DE SETEMBRO DE 1962

Numero avulso=80 centavos Os Sors. Assoantes gosam o desconto de 20 % Este n.º foi visado pela Censura

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

A beneficencia deste inclito cidadão que durante toda a sua vida praticou e ainda pelo que deixou determinado no seu testamento para ser feito após a sua morte, mostra nitidamente a sua alta e inegualavel benemerencia pelo que Barcelos nunca o pôde e deve esquecer, prestando-lhe sempre os louvores e homenagens que são devidas às suas virtudes, cumprindo, para isto, fielmente com as suas ultimas vontades.

Mas... para já, vamos ao que importa de momento. Paulo Felisberto faleceu no dia 3 de Novembro de 1947—já lá vão perto de cinco anos—e no seu testamento, entre muitos legados, constam os seguintes que beneficiam os nossos desprotegidos da sorte:

—A' Santa Casa da Misericordia de Barcelos, mil apolices brasileiras, no valor nominal de 1.000 cruzeiros cada, para criação de um ASILO ou INTERNATO e para a sua manutenção, de cegos pobres, de preferencia do concelho. Este Instituto se denominará de «D. JOAQUINA MARIA VICTORINO», inalienaveis ou seja Escudos 1.000.000\$00 (mil contos).

—A' Santa Casa da Misericordia de Barcelos, mil e duzentas apolices brasileiras, no valor nominal de 1.000 cruzeiros cada, inalienaveis, cujo rendimento é destinado exclusivamente ao tratamento de doentes mentaes, em estabelecimentos apropriados, como pensionistas de menor preço e, quando se não consiga a sua internação gratuita; e juros dos ditos titulos, que não tiverem essa applicação, acrescerão o capital com a mesma e unica designação: ou sejam 1.200.000\$00 (mil duzentos contos).

—A' Santa Casa da Misericordia de Barcelos, mil e duzentas apolices brasileiras no valor nominal de 1.000 cruzeiros cada, inalienaveis, para que a sua renda seja integralmente empregada na Creação e manutenção de um DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO, o qual será administrado por um Conselho constituído pelo Provedor da Santa Casa e por mais quatro membros da sua escolha entre pessoas de responsabilidade e idoneidade reconhecidas ao bem desempenho do cargo, mesmo estranhas á Irmandade; organizado o Conselho as vagas que por qualquer motivo ocorrerem, senão preenchidas pelos seus restantes membros. E' meu desejo que o dispensário tenha como Patrono, adotando o seu nome, meu saudoso Pae, «ANTONIO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA», como simbolo da bondade, e da pobreza honrada de Barcelos.

A instalação do dispensário será já feita sob a administração do Conselho acima referido, com o rendimento do patrimonio que deixo e com o que possa ser obtido do Estado, da Municipalidade, ou de particulares; ou sejam 1.200.000\$00 (mil e duzentos contos).

—Ao Asilo Menino Deus, dirigido pela Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, quatro mil obrigações do Tesouro Brasileiro, do emprestimo de 1932, no valor nominal de 1.000 cruzeiros cada, com a seguinte destinação:

a) Fundar ou manter naquella cidade ou em seus arredores, um «INSTITUTO PROFISSIONAL», para recolhimento e educação de meninos pobres, de preferencia, orfãos de pae;

b) O Instituto denominar-se-ha «EDUCANDARIO PAULO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA», e a sua organização e propositos terão por paradigma, tanto quanto possível, a Casa Pia de Lisboa;

c) Se algum educando receber de modo excepcional, vocação para qualquer carreira superior, o «EDUCANDARIO», promoverá, no dia 30 de Junho, distribuição de cinco prémios de dois mil escudos cada um, a cinco educandos que melhores provas houverem dado de conduta e aproveitamento durante o ano lectivo anterior, constando os ditos prémios de Caderneta da Caixa Geral de Depósitos, não podendo o beneficiado o ser mais de uma vez, e, nem levantar o deposito capital e juros até á maioridade;

d) Esses primeiros prémios; deverão denominar-se: o primeiro «D. ORMINDA CUNHA FONSECA» em memoria de minha idolatrada esposa; o segundo «D. JOAQUINA MARIA VICTORINO», minha caridosa mãe; o terceiro «ANTONIO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA» meu saudoso pae; o quarto «D. ANTONIO BARROSO»; e o quinto será o meu nome;

e) E' de toda a conveniencia moral e social que, para a solenidade da entrega dos premios, se façam convites em dois jornaes da localidade, e aos demais representantes dos jornaes do Pais, residentes em Barcelos, afim de despertar na assistencia anseio de fazer o bem e de aliviar a angustia de muitos outros necessitados;

f) Esta disposição será gravada n'uma lapide, a qual será colocada em local bem visivel, da parte interna do edificio, para ciencia dos interessados;

g) O Educandario ficará sob a protecção de S. José e de S. Paulo Apostolo, em cujos dias, assinalados no Calendario Ecclesiastico, 19 de Março e 30 de Junho, receberão esses Santos, culto especial, melhorando-se a refeição principal da comunidade;

h) Anualmente na data do falecimento do doador, precedendo anuncio em dois jornaes da localidade, celebrar-se-á por sua alma e pela de sua esposa, em uma das Igrejas da Cidade, uma missa de «REQUIEM» e «LIBERA-ME», com assistencia de toda a comunidade; e as quatro mil obrigações do Tesouro Nacional legados ao Asilo Menino Deus dirigido pela Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da cidade de Barcelos, permanecerão no Banco do Brazil S. A. onde já se encontram—4.000.000\$00 (quatro mil contos).

—Vinte e cinco por cento do remanescente para o DIS-

DESPORTO TORNEIO REGIONAL

Gil Vicente, 14 Monção, O

O jogo tem a sua propria historia feita pelo elevado numero de tentos efectuado. Desde os primeiros dias mistos em que Arantes rematou para golo e abriu o activo, até aos derradeiros tres minutos em que Nolito apostou o 14.º tento, todo o desporto foi um constante e cerrado dominio local com o qual ficou bem vivenciada a superioridade que separou ambos os contendores.

Alcino parece ser o homem que faltava na dianteira do Grupo; só a sua conta averbou 5 tentos, seguidos por Passos e depois Arantes os quais, na verdade, foram gigantes na realização das jogadas. Na linha de ataque, Nolito e Teixeira conjugaram perfeitamente o comando do jogo, alternando oportuna e incessantemente o sector de fazer golos, merecendo qual esforço o score se elevou até ao resultado record.

Na defesa, Chaves, Matos e Garcia parece formarem um trio inacessivel, e oxalá nos não enganemos na opinião que formulamos, pois os grupos pesados ainda não nos deram oportunidade de melhor aproveitarmos das suas possibilidades. Camilo II não foi posto á prova; as vezes que seguros e estêrco foi em condições de pouca ou nenhum perigo.

Maria Nova, pouco jogado e erra por individualismo quando em contacto com a bola. Maciel em boa forma.

O conjunto agradeu e estamos plenos de confiança na sua acção durante o Torneio.

O Desportivo de Monção está presentemente formado por jovens. Sofreu pesada derrota, é certo, mas ella não deve ter desmoralizado o popular Club de Alto Minho porque perder... é também Desporto.

Joaquim Apresentação, que dirigiu o encontro, houve-se com agrado.

Em reservas, o Gil Vicente batem o Desp. de Monção por 8-0.

Gil Vicente—Sp. de Fafe

Amanhã, no campo «Adelino Ribeiro Neves» realizou-se o encontro entre os representantes de Barcelos e Fafe. Jogo a sonar para o Torneio em curso.

Hi grande expectativa pelo encontro, razão porque o nosso campo de jogos irá registar mais uma grande enchente.

Oquei Patinado

A respectiva Associação realiza, com breve inicio, uma nova prova de modalidade, a qual deverá ser totalmente disputada no Ringue do nosso Parque, segundo a ausencia de todos os Clubes filiados.

Seria realmente de aceitar tal convite, de cujo muito beneficiariam os Clubes barcelenses, o Parque e a Cidade. O Oquei G. de Barcelos de boa vontade organiza a competição, mas tem o resultado financeiro em virtude das condições de acesso que agora vigoram no Parque. Tudo se reservaria a contento se realmente fosse possível o seu encerramento durante a realização dos jogos, o que, em nosso entender, pouco prejudicaria os interesses dos seus frequentadores.

A Ex.ª Camara Municipal endereçamos este pedido de jovem grupo barcelense, ao qual esta Entidade não vai deixar de dedicar a sua melhor atenção. Jota

Nações afins

Nações tão afins pela lingua, pela religião e pela cultura, tendo aberto na história grandes rotas paralelas por seu espirito comum de aventura, rasgo épico, vocação universalista, pareceu-me sempre indicado se dessem as mãos e não se voltassem as costas. Salazar

PENSARIO ANTI-TUBERCULOSO «ANTONIO FELISBERTO PEIXOTO DA FONSECA» a ser creado em Barcelos.

A Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco e Asilo Menino Deus e a Santa Casa da Misericordia de Barcelos, deverão prestar semestralmente, ao Ex.º Sr. Arcebispo Primaz de Braga, contas da applicação das rendas dos legados recebidos.

Já lá vão perto de 5 anos que se soube destes legados por intermédio de Mons. Alves da Rocha que, escrevendo ao nosso respeitavel Amigo e conterraneo Manoel Vieira, dizia: «...a todos afirmando que nesta maravilhosa cidade brasileira, se mais ninguém o quizer fazer, encontrará sempre este portuguez que se não descuida jamais de fazer grande a sua Patria e os nobres sentimentos da gente de Barcelos».

N'outro dia a imprensa brasileira dizia que o Auto do Inventario da herança de Paulo Felisberto tinha desaparecido, éco que foi repercutido pela imprensa portuguesa.

Pergunta-se: — Barcelos não tem o direito de saber o que ha a este respeito?

Do résto, é natural que o saiba Sua Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo Primaz e é o bastante, segundo as disposições testamentarias de Paulo Felisberto.

Mas Barcelos espera que se faça luz sobre estes legados. Z

RELEMBRANDO...

No dia 10 do corrente, fez dois anos que se realizaram as comemorações do feito heroico dos Alcaldes de



Nas Ruínas do Castelo de Faria—Glilhé focando o descerramento das lápides comemorativas do feito heroico dos Alcaldes de Faria

Faria, reunindo-se no alto da Franqueira e junto das venerandas Ruínas do Castelo de Faria milhares de pessoas de todas as categorias sociais e Representações do Glorioso Exército Português, da Mocidade, G.N.R., Legião, etc.

Foram comemorações grandiosas, cheias de patriotismo, que deram eco em todo o Pais.

É a quem se deve o grande brilho dessas comemorações, bem como do I Congresso Missionario Nacional, realizado em Setembro de 1931, nesta cidade, as imponentes Exposições Missionaria e do Linho e Lã, a inauguração do Monumento ao Santo Bispo D. Antonio Barroso, etc., etc. ?

Foi á tenacidade, á persistencia e á boa vontade do que foi prestimoso e inegualavel Barcelense, Ex.º Sr. Conde de Vilas Boas, egregio patriota que sacrificou a saude e o bem estar em defesa da Patria e no engrandecimento da sua e nossa Terra—Barcelos.

Como recordar e viver, enquanto Deus nos der vida, havemos de relembrar tudo de bom que se tem feito, a BEM DE BARCELOS.

A VIRGEM DE NAZARETH

Do velho e dedicado amigo P.º José Francisco Rios Novas—Arcepreste

Oh! que Virgem é aquella Casta Esposa de Joseph, Que alem vem de Nazareth Seu Filho ter a Belém, e pobreza Toda humildade Toda em estirpe-realiza?

E' aquella que ao eterno Concebida foi sem mácula! Que para os cristãos é bitacola Nas mil procelas da vida! Virgem-Mãe predestinada Pra do verbo ser morada!

Pra que veio inclita Virgem, De virtudes tipo e flor, Dar á luz Divino Amor N'uma rude mangoeira? Para assim nos ensinar As grandezas desprezar!

P'ra que em si exemplifique Essa humildade divina, Que é virtude peregrina! Pois mui vale exemplo vivo, E, muito mais, quando é dado Pela Mãe d'um potentado!

P.º F. Castilho

DIARIO POPULAR

Com o numero de 22 do corrente, completou 10 anos de existência o nosso brilhante colega lisbonense—«DIARIO POPULAR», que tem como Director o distinto Journalista e Escriptor, Sr. Luiz Forjaz Trigueiros.

O illustre confrade, para comemorar o seu 10.º

## O espírito cristão dos nossos cortejos de oferendas

É vindo o verão, geralmente, ou seja quando, mais ou menos, se colhem os frutos da terra, e assim se remunera o árduo trabalho do nosso lavrador durante o ano, que—depois que nos rege o Estado Corporativo—se realizam por todo o País os já tradicionais cortejos de oferendas, como se estão a realizar. Todas as freguesias dos concelhos porfiar nesta data em oferecer às Misericórdias concelhias e aos demais estabelecimentos regionais de assistência o melhor que têm e podem reservar dos frutos da terra, das suas capoeiras, dos seus currais, e, com estes donativos, outros, de dinheiro—numa tal solicitude e generosidade que bem provam o espírito cristão da caridade dos portugueses, desde todo o sempre.

Não esquecer que as nossas Misericórdias são, desde a sua origem, instituições cristãs, e que o Orago próprio das suas igrejas é a *Visitação de Nossa Senhora*, que foi quando Nossa Senhora, já para ser Mãe de Deus, O dar á luz feito Homem, visitou por caridade e humildemente sua prima, Santa Isabel. Este espírito cristão de caridade foi sempre timbre do nosso povo, e hoje, com um Estado também cristão em seus fundamentos de doutrina, qual o Estado Corporativo, bem podemos dizer que remeçou, como todos os anos se verifica, já o dissemos, com os nossos cortejos de oferendas, as quais festas são garridas e animadas dos concelhos, além de cruzadas de amor dos pobres, dos doentes, dos infelizes dos nossos irmãos.

O Estado Corporativo organizou, como sabemos, a nossa assistência, mas no plano de doutrina em que não devia substituir a assistência particular—o que seria afixar no coração humano, no coração português, o sentimento e a virtude da caridade, tão necessária á vida social. Organizou a nossa assistência, com a sua lei orgânica, o seu fomento, a sua orientação superior, e o seu auxílio, e *pari passu*, estimulou a caridade, a assistência particular, com os seus estabelecimentos de assistência e beneficência. Por que se veja quanto isto é verdade, basta dizer que os encargos com a assistência, pelo Ministério do Interior, neste ano de 1952, somam 221.390.000\$00—divididos por subsídios a organizações metropolitanas, ultramarinas ou estrangeiras, mediante estabelecimentos hospitalares; assistência à maternidade, às crianças em idade escolar, á invalidez; na luta contra a tuberculose; assistência a alienados, á família, a leproso e a outras modalidades.

Eis a grandiosa obra e actividade do Governo, pelo Ministério do Interior, a bem da nossa assistência. Não é demais que os particulares colaborem nesta cruzada de bem dos nossos irmãos, por dever de solidariedade social e nacional, e por amor do próximo—se o Estado Corporativo lhes dá tão grande exemplo.

Prossigam, portanto, as freguesias dos nossos concelhos esta cruzada enternecedora dos seus cortejos de oferendas, a bem das suas e nossas Misericórdias, e dos demais estabelecimentos de assistência, pois dar a estes estabelecimentos e às Misericórdias é dar aos pobres, aos doentes, aos necessitados; e dar aos pobres, aos doentes, aos necessitados é *emprestar a Deus*, que premia o bem.

A. da F.

aniversario, publicou 24 páginas com diversas gravuras.

«Diário Popular», é um Jernal da tarde que se impõe ao publico leitor pela sua excelente colaboração e pelas grandes reportagens sobre as nossas Províncias Ultramarinas.

«O BARCELENSE» saudá todos os que trabalham e dão brilho a esse importante diário.

### Mel puro

em frascos e «avulso»

Vende a

CAFEZEIRA DE BARCELOS

### A proibição das feiras de gados por causa da doença

A epidemia nos gados grassa com intensidade em quase todo o País em várias espécies. As feiras foram proibidas para evitar que a doença alastre mais. É preciso isolar os indivíduos sãos dos doentes. É necessário defender a Economia Nacional em nome da colectividade. Não há outro meio mais adequado do que evitar a propagação

da doença. É bem evidente que a crise não é apenas parcial.

Parece, á primeira vista, que a doença epidémica nos gados se reflecte apenas na economia dos respectivos criadores, mas não é verdade. A falta das feiras de gado reflecte-se e ressentem-se nos diferentes ramos de comércio e nalgumas indústrias, mas é uma necessidade suprimi-las temporariamente. É muito menor o negócio nas Mercarias e nas Casas de Modas. As Casas de Pasto e Pensões também se ressentem enormemente. Até a indústria de barbearia tem muito menos fregueses a servir com a falta das feiras de gados.

A Feira semanal de Barcelos, a nossa Feira, que vem dos tempos do Rei Lavrador, datando, portanto, do século XIII, é das que mais se ressentem da crise que o País atravessa. A ela concorrem, desde esses velhos tempos, tudo que respeita á agricultura: produtos, ferramentas e gados das espécies bovina e suína. Apenas á Grande Fei-

## ESCOLA AGRICOLA

Sabado, na companhia de dois velhos amigos, fomos dar um passeio até á «Quinta do Sancho», (em Barcelinhos), onde se encontra o Asilo-Escola Agricola Gonçalo Pereira.

Fomos recebidos por um illustre Director do Asilo-Escola e pelo Sr. João Vasconcelos Bandeira e Lemos, cavalheiros que muito têm trabalhado para o engrandecimento do que é o Estabelecimento Agricola.

Depois de visitarmos a quinta que, quando foi comprada, produzia apenas 5 almudes de vinho e, hoje, dá 15 pipas, dirigimo-nos ás excelentes instalações agricolas—celeiro, coberto, eira, adega, estabulos, nitreira, cobertões, armazens, etc.—onde tudo está com limpeza e bem arrumado.

A Escola Agricola também tem colaborado com o Governo da Nação no desenvolvimento e aperfeiçoamento pecuario e agricola desta região. Nos campos experimentais do milho híbrido tem colhido magníficos resultados, como verificamos pelas grandes espigas de milho ali produzido. Uma das espigas que, por acaso, nos foi oferecida, pesava 260 grammas!...

A doação feita para a Escola Agricola pelo illustre e saudoso benemerito Sr. Gonçalo Pereira, foi de 300 contos em acções do Brazil e a Direcção capitalizou mais 200, perfazendo 500 contos.

A Direcção já gastou: na compra da quinta, 222 contos; na construção de ramadas e vedação da quinta, 400 contos; na elevatória da agua do rio, 80 contos; no gado, 15 contos; com a educação de 25 rapazes pobres na Escola Agricola de Santo Tirso, 120 contos; nos projectos para as obras, 30 contos, etc., etc.

Na Escola já se encontram 4 rapazes pobres para serem educados. São poucos; mas, os recursos, actualmente, não dão para mais.

Sabemos que a illustre Direcção se tem esforçado pela construção do edificio onde deve funcionar a Es-

cola, mas os juros dos capitais que estão no Brazil não têm vindo com regularidade, nem o Governo da Nação tem auxiliado esta grande e util instituição.

Para bem da agricultura do concelho de Barcelos; para bem da Nação, o Governo deve participar, com elevados donativos, na construção do edificio para que a acção da Escola Agricola de Barcelos alcance o fim para que o filantropo Doador a criou, são os votos de «O Barcelense».

Prof. Matias Martins Fernandes

## FARINHA AMPARO

á venda na CAFEZEIRA DE BARCELOS Telefone 8410

cola, mas os juros dos capitais que estão no Brazil não têm vindo com regularidade, nem o Governo da Nação tem auxiliado esta grande e util instituição.

Para bem da agricultura do concelho de Barcelos; para bem da Nação, o Governo deve participar, com elevados donativos, na construção do edificio para que a acção da Escola Agricola de Barcelos alcance o fim para que o filantropo Doador a criou, são os votos de «O Barcelense».

## Cafezeira de Barcelos

Casa especializada em CAFÉS E CEVADA MERCEARIA FINA

DE MANUEL DA CRUZ PIAS Rua Barjona de Freitas Telefone 8410

## ADELINO RIBEIRO NOVO

No dia 16 do corrente, fez setenta e seis annos que, devido a graves desastres e no seu posto de valoroso atleta, morreu o nosso estimado conterraneo, Sr. Adelino Ribeiro Novo, que



foi «guarda-rétes» do Gil Vicente Futebol Club.

Ribeiro Novo, pelo seu dinamismo, pelo seu amor ao desporto local e para defender o prestigio do seu club, deu a propria vida, por isso, a sua memoria, não pode ser esquecida.

## Nós moscada

á venda na

## Cafezeira de Barcelos

Em frente á Padaria João Luiz

### João Gomes Pena

Acabamos de receber boas noticias deste nosso illustre conterraneo e grande benemerito que, no Rio de Janeiro, tanto tem pugnado pelo progresso da Franqueira.

S. Ex.ª, que se encontra melhor dos seus padecimentos, conta vir a Barcelos nos primeiros dias do proximo ano. Benvido seja, pois.

### Dr. João de Faria Figueiredo

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa, tem estado a gozar as suas férias em casa de seu irmão, Sr. Augusto Figueiredo, coacquiado Negociante nesta cidade, e Sr. Dr. João de Faria Figueiredo, doutor Funcionario Superior do Ministerio das Colonias e nosso illustre conterraneo.

Comprimntamos S. Ex.ª

### Para o Brasil

Embarcaram para o Brasil os nossos amigos e assinantes, Srs. Jacinto da Costa Duarte Soares, Manuel Faria de Figueiredo e Carlos Martins de Araujo.

Boa viagem e felicidades, é o que desejamos a estes bons conterraneos.

De avião, acompanhada de seu querido tio, Sr. Alberto Faria, partiu, Domingo, para S. Paulo, B. azil, a moçinha Maria de Conceição Fernandes de Faria, simpatica e prezada filha do nosso amigo, Sr. Antonio Faria.

Que seja feliz, são os nossos votos muito sinceros.

### Artur Cardoso da Silva

Este nosso conterraneo e distinto Agricultor; barcelense que tanto tem enobrecido Portugal e a sua Terra—Barcelos—tem alcançado os melhores triunfos profissionais em diversas nações do mundo.

Para os nossos estimados leitores avalisarem da competencia de tão illustre barcelense, transcrevemos do nosso brilhante colega—«Diário Popular», de Lisboa, o que segue:

«Alguns jornais mexicanos publicam com grande destaque o relatório da Comissão Nacional da Oliveira do México referente ao êxito alcançado pela reprodução de oliveiras ali introduzidas pelo técnico português sr. Artur Cardoso da Silva, segundo um processo designado por «Raiz aérea».

O México foi o primeiro país do Mundo—asseguram aqueles jornais—a adoptar o processo da «Raiz Aérea» e mercê dele 12 milhões de oliveiras encontram-se já em fructificação em várias regiões. O relatório, além de salientar a qualidade do azeite e da azeitona, confirma a capacidade do sr. Artur Cardoso da Silva que esteve há pouco no Brasil, a convite do respectivo Ministro da Agricultura, a fim de elaborar o plano olivico brasileiro para as regiões atingidas pela estigagem.

O nosso compatriota, que vai visitar o Chile, a Argentina e os Estados-Unidos descobriu um novo processo de reprodução de oliveiras que está a merecer a atenção dos técnicos estrangeiros».

## Milzi «Opochocolate Maltosa do supervitaminado»

vende-se na CAFEZEIRA DE BARCELOS

## OBITUARIO

### D. Margarida de Abreu

No dia 12 do corrente, na freguesia de Batugães, deste concelho, faleceu a Sr.ª D. Margarida Josefa Baptista de Abreu, de 87 anos de idade, demente.

A Sr.ª D. Margarida Abreu, morreu em casa de seus sobrinhos, Sr.ª D. Bernardina Baptista de Abreu e de seu marido, o nosso amigo Sr. Francisco Baptista de Abreu, tutores desta demente.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se no dia 14, depois dos officios e missas de corpo presente. Os officios foram celebrados por 10 Rev.ªs Padres Franciscanos do Monastério e a missa foi rezada pelo Rev.ª Padre Cunha Portugal, da mesma Ordem.

Dirigiram o funeral os Srs.ª Domingos da Cunha Vilas Boas, digno Negociante, e Bernardo José da Cunha, inteligente Professor Onsei.

De casa á igreja organizaram-se os seguintes turnos, constituídos pelos Srs.ª: 1.ª—José Baptista de Abreu, João Vieira da Cruz, Manuel Ferreira de Abreu, João Baptista de Abreu, Antonio Gonçalves e Antonio Baptista de Abreu.

2.ª—Silvério Baptista de Abreu, Francisco Antonio Baptista de Abreu, Antonio José Baptista de Abreu, Joaquim Baptista de Abreu, Francisco José Baptista de Abreu e Fernando Pereira de Abreu.

3.ª—José Gonçalves Carones, Manuel Ferreira, Aires da Costa Sousa, Antonio da Rasmunção, Domingos Pereira de Miranda e José Joaquim Peixoto.

4.ª (Da Igreja ao Cemitério)—João Carvalhos, Antonio Correia Junior, José Ferreira, José Rodrigues Nova, Silvério de Carvalho e Domingos Lopes Pereira.

A chave da ursa, foi couhada ao Sr. Antonio da Silva Rosas, importante Industrial, que a conduziu até junto do jazigo, onde ficou sepultada a saudosa defuncta.

A toda a familia dorida, enviamos o nosso cordão de pesar.

## ANTONIO COUTINHO

MÉDICO

CONSULTÓRIO: Rua Infante

D. Henrique, 56 — Telef. 8509

BARCELOS

Consultas das 10 ás 12 horas

### Nesta Redacção

Tivemos a honra de receber cumprimentos dos nossos bons amigos e prezados assinantes, Srs. Antonio Tomas de Araujo, abastado Proprietario em Braga; Eduardo Silva, conceituado Editor do Diotario Economico de Dr. Artur Bivar; Manuel Maria Simões Correia, abastado Proprietario em Encouraçados; Dr. Manuel Joaquim Falcão, doutor Professor; Antonio Torres, importante Industrial no Porto; José Sampalo da Silva, digno Funcionario do Ministerio da Economia; Padre João Pereira de Miranda, considerado Parece da Ucha; Antonio Silva, habil Fotografista; João Antonio Teixeira, digno Industrial na Póvoa do Mar; Paulo Joaquim Barros, acreditado Negociante no Porto, Manuel Ferreira, conceituado Negociante, Agostinho Duarte Vato, digno Industrial; Francisco Adreza, estimado Negociante; e os Ex.ªs Srs.ª Dr.ª D. Julietta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro, D. Paulina Vieira de Castro e D. Maria Irene Faria de Vale, illustres Professoras. Agradecemos.



Serviços de Alto-falantes, Material eléctrico e Instalações eléctricas Rádios para Praia e Campo TELEFONE 8204

Aires da Silva Depois de estar quase restabelecido da grave queda de que foi vítima, tivemos a satisfação de receber, nesta redacção, o nosso prezado amigo e illustre confratello, Sr. Aires Augusto da Silva, digno e Inteligente Escrivão de Direito em Mongão.

Arvores Ainda hoje vigora, na Noruega, uma antiquíssima lei que proíbe que se cortem arvores, a não ser que, por cada árvore cortada, sejam plantadas três.

Pérola Vende-se na Cafezeira de Barcelos Em frente á Padaria João Luiz

PAGAMENTO DE ASSINATURAS Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-10-1953, o Sr. Firmine de Faria Fonseca; até 15-8-1953, o Sr. Carlos Baptista Ferreira; até 30-8-1953, os Srs. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, Hilario Gomes da Mota e D. Maria da Conceição Fernandes de Faria (que fez o favor de pagar com 40\$00); até 28-2-52, o Sr. Carlos Almeida Barros; até 30-1-53, o Sr. José Adolfo Rodrigues Lemos e a Sr.ª D. Maria do Carmo Peixoto.

Até 30-12-1952, os Srs. Diego Tomas Mesquita Quinela, Dr. Manuel Martins de Queirós, Adelino Pereira da Quinta, Antonio Gonçalves Lage, Armado José Costa, Amadeu Duarte de Azevedo, Basilio da Costa Oliveira, D. Luiza Margarida Machado Gonçalves, Dr. Antonio Meira de Carvalho, Antonio Duarte Carvalho, Luis Lamela, Dr. Adelio Emilio da Cunha Vale, Dr. Luiz de Matos Lima, Armando Rodrigues, A. Sousa & Barros, Suc. Lda., Eduardo Martins Queilhas de Lima, Severino Gonçalves Durães, Professora D. Lidia Barbosa de Sá Faria, Professora D. Alice Campos Barbosa, José Armado de Lima, Manuel Correia, Padre Constancio Macedo e Sousa, José Barroso de Araujo, Baltazar de Oliveira Santos, Domingos Martins Parente da Costa, José Magalhães da Silva, Agostinho da Silva Reis, João Miranda, Manuel Joaquim Martins e Antonio Moreira.

Até 30-7-1952, os Srs. Armado Portas, Armado Amadeu Duarte Pedras e Joaquim Ignacio Correia Matêis; até 30-6-1952, o Sr. Antonio da Silva Lima e a Sr.ª D. Carlota Landolt de Sousa Vaz; até 30-5-952, o Sr. Rui Rodrigues de Oliveira; até 28-2-952, o Sr. José Furtado da Castro e, até 30-1-1952, a Sr.ª D. Adélia d'Oliveira Esteves.

Até 30-12-1951, o Sr. José Luiz Fernandes da Costa.

DO BRASIL Até 30-9-1953, o Sr. José Pimenta Lamela; até 30-8-1953, o Sr. Jacinto da Costa Duarte deora e, até 30-4-1952, o Sr. Manuel Augusto da Silva.

DA AFRICA Até 30-6-1952, o Sr. Manuel Vieira Cardoso.

AGRADECIMOS. Professor de Negreiros O nosso amigo e distinto Director da «Escola Remoçada», Sr. Professor Armado da Silva Barbosa, filho da Sr.ª D. Carolina Ferreira da Silva e do nosso estimado amigo e assinante, Sr. Antonio Fontes Barbosa, considerado industrial em Macieiro, foi colocado como Professor na Escola Oficial de Negreiros, freguesia do nosso concelho. Ao inscrito Professor, enviamos parabéns, porque fica proximo de sua casa.

EM VIATODOS Antonio Miranda Araujo Povoa & C.ª, de Viatodos, previnem o publico e os seus amigos de que se encarregam de fazer mobilias em todos os estilos, bem como envernizamentos. Este artista desloca-se para qualquer localidade. Preços modicos e serviços perfeitos.

BAUMILHA á venda na Cafezeira de Barcelos DE MANUEL DA CRUZ PIAS

CASA No centro da cidade vende-se uma, devoluta, propria para duas familias, tendo dois quartos de banho, duas cozinhas, amplas salas, quartos, etc. Informa esta redacção.

VENDE-SE Nas melhores condições vende-se a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Informa: PAPELARIA LIZ Barcelos

Vantagens para todos Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação.), nesta cidade.

Semola de trigo Vende nesta cidade na Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

Vende-se Uma mobilia de quarto, nova, estilo moderno e em madeira de castanho. Informa-se na officina Longras, Rua Nova de S. José-Barcelos.

Farinha de Fava torrada Vende nesta cidade a Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

MERCEARIA No lugar de Samo, em Vila Cova, passa-se um estabelecimento de Mercaria e Vinhos, muito afreguezado. Passa-se por motivo do seu proprietario ter de assumir a direcção dum estabelecimento de materiais de construção e adubos, noutra local.

Sem pincel e sem Sabão Faça a sua barba com o creme RIFECREM pratico, económico e cómodo. Drogeria da Praça Rua Barjona de Freitas Agente no Norte ALBERTO LEAL Largo Neter Dias, 82-1.ª-Porto

Aniversário natalicio No ultimo sabado, completou 21 Primavera a gentil moçola Maria Cidália de Almeida Rego, prezada filha da Sr.ª D. Maria do Sacramento de Almeida Rego e de seu marido, o nosso prezado amigo, Sr. Antonio Gomes do Rego, muito digno Negociante no Porto, e distinto colaborador deste semanario. «O BARCELENSE» felicita a simpática Cidália, e faz votos para que continue a fazer anos, na graça do Senhor.

Bom successo A dedicada Esposa do Sr. Leonal Godinho Meira, digno Empregado Commercial, brindou-o com um robusto menino. Parabéns.

AGUARELAS No Quilisque da Caçada encontram-se em exposição dois trabalhos (motivos da cidade) da autoria do artista barcelense Sr. Gonçalves Torres que nos informam ser para um sorteio e que honram o seu autor. Estes trabalhos são dignos de serem apreciados por todos os barcelenses e fazemos votos para que o consagrado artista continue com os seus prazeres a fazer receber em documentario artistico as belezas que nos rodeiam e que a Rainha do Cavado em si encerra.

Desejam Café em grão ou moido, o que ha de mais fino? Vão á Cafezeira de Barcelos DE MANUEL DA CRUZ PIAS Rua Barjona de Freitas Em frente á Padaria João Luiz Telefone 8410

Do Brazil Regressou do Rio de Janeiro, onde esteve 17 anos, o nosso amigo e assinante, Sr. Carlos Baptista Ferreira, proprietario em Lujó. Os nossos cumprimentos.

Agradecimento A familia de Adelino Ribeiro Novo vem, por este meio, agradecer á Ex.ª Direcção do Gil Vicente F. C., e a todas as pessoas amigas que se lembraram de comemorar o dia do falecimento do querido finado.

A FAMILIA Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

Palestras semanais A's quartas-feiras, ás 21,30 horas, a Esclara Nacional, começa a transmittir palestras semanais. A primeira, que será quarta-feira, tem por tema: «Formação da intelligencia e da vontade».

Nesta cidade Acompanhados por suas dedicadas Esposas e filhos encontram-se nesta cidade os nossos amigos e illustres confratellos, Srs. Dr. José Barreto de Faria, habil Director Técnico dos Laboratórios Unitas, em Lisboa; Tróbio Correia Vilas Boas, Funcionario superior da Camara Municipal do Porto; Eduardo Augusto da Costa e Silva, digno Industrial em Coimbra e Antonio Cardoso Ferreira, habil Industrial em Sacavem. Agradecemos os cumprimentos e retribuimos.

Brindes Do Sr. Mauricio Queiroz, digno Proprietario duma das mais conceituadas Relojarias de Braga, recebemos uma caixa de utensilios-bridades, com resumo do Campeonato Nacional de Futebol—época 1952-1953. Ao agradecer a gentileza da oferta, felicitamos aquela Firma pelo eloquentario da sua fundação. Parabéns, muitos parabéns.

Tesoureiro da Caixa Geral de Depositos O nosso prezado amigo e confratello, Sr. Gamilo Fortuna de Carvalho, foi promovido a Tesoureiro daquele organismo, motivo porque o felicitamos, bem como a seus queridos Pais.

Festas de anos Na dia 23 do corrente teve a sua festa natalicia a Sr.ª D. Declinda Ferreira Dias, gentil filha do nosso amigo, Sr. Gabriel Campelo Dias. Parabéns.

Hoje, faz anos a nossa assinante, Sr.ª D. Maria Tereza Barros Faria Gonçalves, dedicada Esposa do Sr. Hilario Gonçalves, conceituado industrial na cidade de S. Paulo, motivo porque a felicitamos.

Bem haja A Sr.ª D. Maria Gonçalves, nossa assinante e confratellana, residente no Porto, entregou-nos 30\$00 para a ajuda da compra dum varilhão para o paralitico Socorro.

FARINHA DE AVEIA Vende-se na Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

PÉROLA PRATEADA VENDE A Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

Illel puro «em frascos» Vende a CAFEZBIRA DE BARCELOS Telefone 8410

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana. GELATINA «PRATA» GELATINA «VERMELHA» uso collnário VENDE-SE NA CAFEZEIRA DE BARCELOS

Assucar Baunilhado Vende a Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

BICICLETA Compra-se uma, usada, para criança, mas em bom estado. Informa esta redacção.

Precisam de artigos de papelaria, lápis, canetas e lousas, vão á Cafezeira de Barcelos

PRENSA Vende-se uma, pequena. Informa na Casa Ribeiro o Sr. Alvaro Pinto de Almeida.

Cacau com assucar Vende-se na Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

Cozinheira Precisa-se de boa cozinheira que queira ir para Lisboa. Rigorosas informações á Quinta do Cruzeiro—Gilmonde—Barcelos.

MATO Vende-se em Gilmonde. Falar com Alberto Pinto Rosa—Medros—Barcelinhos.

Sagu Vende nesta cidade a Cafezeira de Barcelos Telefone 8410

Vende-se Bom estremo de cavallo. Informa esta Redacção.

Visitem a Pensão

BAR REGIONAL Dirigida pelo Claro de Negreiros Campo Mousinho de Albuquerque, 37-38 Vila Nova de Famalicão

Cacau S. Tomé Só na Cafezeira de Barcelos

VENDE-SE Uma boa casa em Abade do Neiva, com 4 quartos, sala de jantar e cozinha, tendo na parte baixa duas grandes lojas. Construida em terreno proprio, com boas ramadas e arvores de fruto. Preço minimo, 55 000\$00. A tratar em Vila do Conde pelo telefone 36.

Queijo Rico Vende-se na Cafezeira de Barcelos TELEFONE 8410

Externato D. António Barroso Novo e Modelar Estabelecimento de Ensino PARA EDUCAÇÃO DE RAPAZES CAMPO DE S. JOSÉ, 37—Telefone 8511—BARCELOS

- CORPO DOCENTE Dr. José Rodrigues Fernandes (Ciencias e Desenho) Dr. Luis Fernandes de Figueiredo (Português) D. Maria Bandeira Ferreira (Francês) Dr. Arménio Alves Ferreira (Matemática e Desenho) Dr. Adelino Miranda de Andrade (Inglês) Dr. Carlos Gonçalves Miranda (Geografia) P.º Alberto da Rocha Martins (História) (Moral e Canto Coral) Tenente Henrique dos Santos (Educação Física) Dr. António Neco Coutinho (Médica Escolar) D. Lucília Nunes Lopes Cardoso (Primária) Prof. António Fausto Gonçalves (Primária)

MATRICULAS, SEM MULTA, ATÉ 29 DE SETEMBRO



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

Rua da Restauração, 318—PORTO

**A V I S O**

MANIFESTO DE PRODUÇÃO DE VINHOS VERDES E VINHOS DE PRODUTORES DIRECTOS

Em conformidade com o estabelecido no Regulamento da Produção e Comércio dos Vinhos Verdes, Decreto-Lei n.º 16.684, de 22 de Março de 1929, e Decreto-Lei n.º 34.054, de 21 de Outubro de 1944, e mais legislação em vigor,

**TORNA-SE PUBLICO:**

Que, todos os Viticultores da área demarcada dos Vinhos Verdes, sejam Proprietários, Usufrutuários, Arrendatários ou Possuidores por qualquer título legítimo, ficam obrigados a fazer o manifesto de produção dos seus vinhos—verde tinto, verde branco e de produtores directos—da presente colheita, até ao dia 5 de Novembro do corrente ano.

Que, os Viticultores devem declarar no manifesto, separadamente, quais as quantidades de vinho que destinam para a venda e para consumo da sua casa agrícola e indicar também quais os saldos de colheitas anteriores ainda existentes nas adegas.

Que, a importância a pagar, no acto deste manifesto, é de \$00,5 por cada litro de vinho produzido—verde tinto, verde branco e de produtores directos—, sob pena de multa de \$05 a 1\$00, por cada litro de vinho eximido ao pagamento desta taxa, podendo esta multa, no caso de reincidência, ser substituída pela apreensão do vinho e vasilhame. (Decreto-Lei n.º 34.054, de 21 de Outubro de 1944).

Que, a falsidade dos manifestos consiste em se declarar como produtores pessoas diferentes do verdadeiro viticultor e como produzidas e destinadas á venda quantidades diferentes das realmente produzidas e destinadas á venda.

Que, é proibido aos Viticultores disporem dos seus vinhos verdes, que destinarem para a venda, sem darem baixa, nos respectivos manifestos, das quantidades que venderam, consumiram, ou, que se tornaram impróprias para consumo público, sob pena de multa de \$05 por litro de vinho em transgressão. (Decreto-Lei n.º 16.684, de 22 de Março de 1929).

Que, é igualmente proibido aos Viticultores fazerem eles próprios a condução dos seus vinhos sem os haverem previamente documentado com guias de trânsito ou certificados de origem, sob pena da multa de 1\$00 por cada litro de vinho verde encontrado em trânsito indocumentado. (Decreto-Lei n.º 16.684, de 22 de Março de 1929).

Que o Decreto-Lei n.º 29.783, de 23 de Junho de 1938, proíbe a venda e o trânsito de vinho de produtores directos ou lotados com estes.

Os referidos vinhos, quando encontrados nos lugares de venda ou noutros, com destino ao consumo público, serão apreendidos e desnaturados, e encerrados os estabelecimentos de venda, em que fôr encontrado o vinho ou aos quais se destinar, pelo prazo de um mês; e, em caso de reincidência, por três meses.

Quem tiver lançado no consumo público vinhos de produtores directos, ou lotados com estes, embora o vinho não seja encontrado, incorre na multa igual ao valor do vinho, se a quantidade fôr conhecida, ou na multa de ESC. 500\$00 A 5.000\$00 conforme as circunstâncias.

Incorre na mesma pena os que tiverem transportado o vinho de produtores directos ou lotados com estes.

**TORNA-SE AINDA PUBLICO:**

Que, compete ao comprador de vinhos pagar a taxa de \$02 por cada litro de vinho verde transaccionado, sob pena de multa de \$05 a 1\$00 por cada litro de vinho, podendo esta multa, no caso de reincidência, ser substituída pela apreensão do vinho e vasilhame. (Decreto-Lei n.º 34.054, de 21 de Outubro de 1944).

Que, os vinhos verdes não podem, legalmente, transitar, ser expostos á venda, exportados, etc., sem que as respectivas remessas estejam devidamente documentadas com guias de trânsito ou certificados de origem, documentos estes que são emitidos, por Delegações da Comissão de Viticultura, nos Grémios da Lavoura.

Porto e Sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 20 de Setembro de 1952.

Pela Comissão Executiva,  
O PRESIDENTE,

MANUEL ESPREGUEIRA E OLIVEIRA

A Trosilina «BAYER»

é recomendada pelos Serviços Pecuários para tratamentos e desinfecções contra

**FEBRE AFTOSA E PESTE PORCINA**

está á venda nos grémios da lavoura, nas boas farmácias, drogarías e casas especializadas.

Distribuidores na Província do Minho Campos Ferreira & Machado, L.da BRAGA

**DINHEIRO ao JURO da LEI**

Desejam dinheiro, sob hipotéca, ao juro da lei? Venham á esta redacção, que informa quem o dá.

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**CALDAS DO EIROGO**

TELEFONE 8286

Insubstituíveis nos tratamentos de: Reumatismos, doenças de pele, do aparelho respiratório (rinite, faringites, laringites, bronquites), do tubo digestivo (gastrites, colicis, enterocolites), nevrites, sífilis, escrofolismo, hipertensão arterial, hemiplegias, doenças de senhoras, etc.

Direcção clínica do

DR. MARIO QUEIROZ  
(Médico-hidrologista)

**Tinturaria Barcelense**

(Filial da Tinturaria Brazil da Povoá de Varzim)

Tintos garantidos em todas as cores  
**Lutos em 48 horas**  
lavagens Químicas e a seco  
AGENTE EM BARCELOS  
**CASA MATEUS**  
(Enfrente á Igreja do Senhor da Cruz)

**MOTORES:**

Eléctricos, a petroleo e a gasoil.

**Bombas centrifugas:**

De 2 a 5 polegadas, garantidas por 5 anos.

**Mangueira:**

Nacional e inglesa de 2, 2,5 e 3 polegadas.

**Correias:**

Couro, balata e borracha, nacionais e estrangeiras

**Lubrificantes:**

Oleos, valvulinas e massas especiais.

**Combustiveis:**

Petroleo especial para motores de rega e industriais

**Material electrico:**

A maior variedade de material electrico, encarregando-se de todas as montagens, bem como de quaesquer concertos em aparelhos electricos.

**CORRÊA & CARDOSO**